

CM

Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO V -- II Série -- Nº. 38 -- Abril de 1999

EDITORIAL

Estamos a celebrar o mistério central de toda a vida cristã, o Mistério Pascal: a morte e a ressurreição de Jesus. O mês de Abril é marcado por este Tempo Pascal, tempo de alegria e de festa porque o Senhor Ressuscitou! Este tempo coincide com os primeiros tempos da primavera, daí podermos falar de uma "Páscoa florida". De facto, depois do inverno a natureza vive, de forma repentina e quase inesperada, uma explosão de cor, perfumes, vida e beleza. Podemos dizer que esta "Páscoa florida" une em perfeita harmonia a festa cristã e litúrgica com a experiência natural a ela unida.

Neste contexto pascal e primaveril, do ressurgir da Vida e da natureza, a nossa comunidade paroquial vai ter mais um motivo para celebrar, para fazer festa: a vinda de uma comunidade de irmãs carmelitas para a nossa Paróquia. A sua vinda surge no contexto do diálogo e reflexão entre os responsáveis da Ordem do Carmo em Portugal, o Pároco - ouvido o Conselho Pastoral e respectivo Secretariado Permanente - e ainda o próprio Patriarca de Lisboa. Por outro lado, as irmãs pretendiam abrir uma nova comunidade em Portugal onde pudessem continuar a realizar a sua missão no contexto da realização da sua vocação e carisma. A conjugação das várias vontades e projectos, tornou possível a sua vinda.

As Irmãs Carmelitas da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo nasceram em Espanha no final do século passado, por iniciativa da sua fundadora, Madre Elisea, no seio da família carmelita, no sentido de servirem a Igreja e o mundo a partir da vivência da espiritualidade Carmelita. Ao longo deste século de existência foram servindo a Igreja nos quatro cantos do mundo, irradiando o espírito de oração e de serviço da sua fundadora, nos diversos países onde estão implantadas, incluindo três comunidades em Portugal. De certeza que esta quarta comunidade em Portugal, que será constituída por quatro irmãs, vai continuar esta obra e a nossa comunidade paroquial beneficiará profundamente da sua presença no meio de nós, nos vários serviços e dimensões da pastoral, sobretudo naqueles que mais especificamente fazem parte do seu carisma.

Neste tempo de "Páscoa florida" acolhamos a vida e alegria que através delas nos vai chegar. Acolhamos esta comunidade na certeza de que com elas caminharemos e juntos experimentaremos a alegria do Cristo vivo e ressuscitado no meio de nós, este Cristo que nos une e do qual recebemos vida e vida em abundância.

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O BAPTISMO (CPB)

Criar o Centro de Preparação para o Baptismo (C.P.B.) é, há algum tempo, um anseio da Paróquia como se pode ler nos objectivos específicos dos últimos Programas Pastorais. O início do seu funcionamento, após algumas dificuldades agora ultrapassadas, está previsto para o mês de Abril.

A FORMAÇÃO DO C.P.B. NA NOSSA PARÓQUIA

Como é sabido, têm sido os sacerdotes a orientar a preparação de pais e padrinhos. Mas, entendeu o Conselho Pastoral, que é presidido pelo Pároco, ter chegado o momento de corresponsabilizar mais a comunidade dos leigos em mais este serviço.

KERIGMA E C.P.B.

Existe, na nossa paróquia, o movimento Kerigma constituído por cinco casais que, assistidos pelo Pároco, têm estado em auto-formação há cerca de ano e meio.

Kerigma é uma palavra que era usada pelas primeiras comunidades cristãs e que significa "o primeiro anúncio de Jesus Cristo".

A nível diocesano estão em formação e em actividade alguns grupos do Kerigma. Estes grupos surgiram como resultado de um encontro de Evangelização organizado por responsáveis diocesanos. Nesse encontro de arranque verificou-se a necessidade de evangelização junto dos que, tendo sido baptizados, abandonaram a prática religiosa e interromperam a sua caminhada de fé. Foi pensando neles que surgiram estes grupos especialmente vocacionados para a formação de adultos.

Tendo em vista este objectivo, começaram a sua auto-formação a partir dos seguintes temas: 1) Amor de Deus; 2) Pecado - Conversão - Salvação; 3) Jesus, o Senhor - A presença do Espírito; 4) O Sacramento do Baptismo; 5) A Celebração do Baptismo; 6) A Comunidade Cristã: perseverança e crescimento.

O grupo de Kerigma "Boa Nova" da nossa paróquia vem assim pôr em prática a formação que fez, e sempre irá aprofundando, tomando a responsabilidade de orientar pais e padrinhos, para que compreendam bem o significado do baptismo que pedem para filhos e afilhados. Nos encontros de C.P.B., a equipa procurará que pais e padrinhos redescubram o que é ser Igreja e que o momento do baptismo seja mais um convite que lhes é feito para voltarem à Casa do Pai.

COMO VAI FUNCIONAR O C.P.B.

Cada C.P.B. terá duas sessões por mês, em dois dias diferentes. Neles serão tratados os temas antes referidos, pelos casais do Kerigma e pelo pároco. Os pais e padrinhos participarão nestas duas sessões no mês imediatamente anterior ao do baptismo.

A exposição dos temas integrará o testemunho pessoal e comunitário da vivência da fé e terá grande incidência bíblica. Haverá, ainda, espaço para o diálogo entre todos os participantes.

Esta caminhada de serviço à Comunidade e à Igreja, que agora começa, irá sendo avaliada de modo a que a experiência e as propostas e sugestões que venham a surgir, permitam as alterações que se revelem oportunas.

Esperamos que as sessões de C.P.B. ajudem os pais e padrinhos a tomar consciência da sua missão e compromisso. Que o desejo de participarem da vida da comunidade se renove, e respondam ao apelo de Jesus Cristo Ressuscitado, na alegria do Amor de Deus. A nós cabe o testemunho de uma fé viva e de uma capacidade de acolhimento e integração daqueles que, por ocasião do baptismo, se aproximam da Igreja.

Chamados à Fé Enviados em Missão

Aconteceu...

Vai acontecer

■ BEJA ESPERA PELO SEU NOVO BISPO

D. Vitalino Dantas, antigo Pároco desta Paróquia e actual Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, foi nomeado Bispo de Beja. A sua entrada solene terá lugar no próximo dia 11 de Abril pelas 16 horas na Sé de Beja. A comunidade de Santo António dos Cavaleiros não esquece o Padre Vitalino e por esse facto vai marcar presença através de uma excursão organizada propositadamente para o efeito, para além daqueles que se deslocarão por meios próprios para assim dar o seu apoio àquele que é uma referência de todos os paroquianos desta vila.

■ IV FESTIVAL JOVEM DA CANÇÃO CRISTÃ

Realiza-se no próximo dia 17, no Salão do Centro Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros, o IV Festival Jovem da Canção Cristã da Vigararia de Loures, sob o tema "Dar-te-ei um coração novo".

Este certame, que se realiza pela Quarta vez, é uma das actividades promovidas anualmente pela Pastoral Juvenil com o objectivo de promover e incrementar o intercâmbio entre os jovens, e cuja canção vencedora representará a vigararia no festival diocesano.

Com certeza que muitos ainda se recordam que, no ano passado, foram os "nossos" Jovens Peregrinos os vencedores com a bonita canção "Nas Tuas Mãos".

AJUDA DE BERÇO

Com um mês de vida, foi inaugurado recentemente, na Quinta da Cabrinha, o primeiro centro de acolhimento em Lisboa para crianças em situação de risco dos zero aos três anos de idade. Uma cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara de Lisboa, João Soares.

O novo centro, com capacidade para vinte crianças, contou com a ajuda do Patriarcado, que disponibilizou uma verba aproximada de 25 mil contos, sendo parte da Renúncia Quaresmal do ano passado da Diocese de Lisboa e da edilidade lisboeta, que cedeu o terreno.

Segundo Sandra Anastácio, uma socióloga envolvida no projecto, os

custos anuais de manutenção vão rondar os 33 mil contos, verba destinada a cobrir despesas com salários, refeições, água e luz. Para além dos funcionários, cujo vencimento é muito baixo, esta IPSS conta já com 60 voluntários que "fazem de tudo um pouco" para dar a ajuda possível.

O Patriarca de Lisboa considerou que a "Ajuda de Berço" é uma "esperança para a sociedade portuguesa". Segundo D. José Policarpo, "a Igreja e a sociedade devem ter outro tipo de resposta, que é a de proporcionar às mulheres em situações difíceis e que envolvem risco, ajudas a que elas possam recorrer, quer durante uma gravidez indesejada, quer mesmo depois do parto".

"EDUCAR - PAPEL DO PAI"

Por iniciativa da Comissão de Pais dos Escuteiros (Agrupamento 495) realizou-se, no passado dia 12 de Março, pelas 21H30, no Salão Paroquial de Santo António dos Cavaleiros, uma conferência/debate subordinada ao tema "EDUCAR - PAPEL DO PAI", escolhido pela proximidade do "DIA DO PAI" que se comemorou no dia 19 de Março e aberto a todos os pais e mães que nele quisessem participar.

Apesar da noite de inverno que se fez sentir, estiveram presentes quatro a cinco dezenas de pais, mães, avós e avós, tendo sido conferencistas o Carlos e a Guida Costa, um casal com três filhos entre os dois e os oito anos, ela bióloga e professora e ele sociólogo.

Foram abordadas várias vertentes do papel dos pais (pai e mãe, entendendo-se), na educação dos filhos, das quais destacamos:

- O pai tem de se assumir cada vez mais como educador atendendo a

que, na maioria dos casais, a mãe também tem a sua vida profissional;

- A criança tende a imitar os pais enquanto é mais nova, passando a uma situação de distanciamento na adolescência, embora os pais estejam sempre presentes como padrão;

- É importante que os filhos sintam que os pais são os seus primeiros amigos, a quem podem recorrer nas situações mais delicadas;

- A autoridade dos pais deve fazer-se sentir, sem autoritarismo, de forma a ser aceite naturalmente pela criança/adolescente, dado que a escola tende a transmitir mais os conhecimentos e os pais transmitem os afectos, os princípios e os valores.

Seguiu-se um animado debate, tendo a sessão terminado por volta das 24H00, com agrado geral dos presentes.

TESTEMUNHOS E VIVÊNCIAS

A irmã Maria José, ou como a maioria de nós a conhece, a irmã Zé, fez no passado dia 19 de Março as Bodas de Ouro de Vida Religiosa, ou seja completou 50 ao serviço de Deus e da sua Igreja, no seio das Irmãs Teresianas. Desses 50 anos, os últimos 15 foram dedicados ao serviço da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros. Foram anos de intenso trabalho, disponibilidade e alegria para servir os outros. Nos mais diversos campos da pastoral irradiou o seu carinho e boa disposição. Mas tem sido no âmbito da Catequese na Paróquia e nas Escolas Primárias que ela tem dedicado a maior parte do seu tempo, junto das crianças de quem ela tanto gosta.

Bem haja Irmã Zé por estes 50 anos de vida dedicados ao serviço do Reino de Deus. Obrigado por estes 15 anos nesta Paróquia, pelo seu testemunho e pela sua dedicação. Que Deus a continue a ajudar nesta sua missão.

Publicamos a seguir um testemunho da irmã Maria José, sobre estes 50 anos de Vida Religiosa:

"Deixa a tua terra, a tua família... e vem..." Este convite de Deus a

Abraão continua a ser feito através da história. Deus continua a dizer "Deixa... parte... segue-Me".

Faz precisamente 50 anos que o Senhor também me desafiou a segui-Lo, a deixar tudo para trabalhar na construção do seu Reino. Com 15 anos apenas, mas com a generosidade de que era capaz, aceitei o desafio mesmo sem saber muito bem o que significava. O tempo e a graça foram tomando a minha opção mais clara e posso dizer que Ele nunca me decepcionou.

Na Eucaristia de acção de graças presidida pelo Padre Ricardo com as Irmãs da minha Comunidade, agradei ao Senhor por me Ter chamado à Companhia de Santa Teresa de Jesus, pelas alegrias e sofrimentos que fui encontrando ao longo desta caminhada de 50 anos. Posso dizer que sou feliz.

Gostaria de dizer aos jovens que são os protagonistas do 3º milénio que não tenham medo, que se deixem cativar por Jesus Cristo para serem a força renovadora da Igreja e a esperança do mundo.

Irmã Maria José Monteiro, stj

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ➔ (4ª a 6ª: 16/18 h)
SECRETARIA: ➔ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)

MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
Torres da Bela Vista ➔ Sábados: 17.00 h (*1) Paróquia de S. Julião de Frietas ➔ Domingos: 10.00 h

CONFISSÕES (*2): Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (4ª e 6ª: 17.30 h) Pe. António ➔ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 17.30 h)

BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ➔ 3ª: 21.30 h

CASAMENTOS: Atendimento: Pe. António ➔ 4ª: 21.30 h Preparação (*4): Equipas CPM

Celebração: Domingos: 12.30 h
Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - Não serão celebradas durante os meses de Junho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, aos sábados de manhã.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

SEMANA SANTA - PÁSCOA

Estes dias são, para os cristãos, os mais importantes do ano. Mais importantes até do que o Natal, pois este lembra e celebra o começo do caminho de Jesus. Mas agora, nestes dias "santos", recordaremos e celebraremos a culminação deste caminho.

Dizia S. João da Cruz: "Onde não há amor, põe amor e colherás amor". Eis o que Jesus fez sempre até ao fim.

O seu amor sem limites, que o levou à cruz, floresceu e deu fruto na sua ressurreição. O caminho iniciado em Belém não terminou na cruz: continua vivo e presente entre nós, porque Jesus ressuscitado é nossa luz e nosso alimento, é nosso irmão e Senhor.

Eis o que nestes dias afirmamos e pedimos.

COMO VIVER ESTES DIAS

Dependerá, sem dúvida, das circunstâncias pessoais de cada um. Mas, onde quer que estejamos e seja qual for a nossa ocupação, sempre teremos a possibilidade de nos abrimos ao amor de Deus, que nestes dias se manifesta.

A recordação do que então sucedeu em Jerusalém é um apelo que Deus Pai pessoalmente nos dirige. Um apelo que, no fundo, nos pede uma só coisa: que procuremos viver tudo o que fizemos, todas as nossas relações com os outros, com o amor que Jesus nos ensinou e que agora nos comunica o Espírito Santo.

Podemos pedir isto na solidão da nossa reflexão pessoal. Ou participando em actos populares, por exemplo em procissões.

Sobretudo, contemplá-lo e pedi-lo nas celebrações da comunidade cristã, a que a Igreja nos convida. Desde o Domingo de Ramos, na Quinta e Sexta Feira santa, até à culminação da Vigília Pascal, na noite de sábado para Domingo. E na grande festa do Domingo de Páscoa, que se prolonga até ao Pentecostes.

São as celebrações cujo horário encontrareis neste boletim. Nelas se realiza o que Jesus recomendou aos seus discípulos, na noite de Quinta Feira Santa, ao deixar-lhes o Dom da Eucaristia: "Fazei isto em minha memória".

PROPOSTAS CONCRETAS

Assista-se ou não (segundo a possibilidade de cada qual) às celebrações cristãs destes dias, eis algumas propostas para ajudar a reviver os acontecimentos de então, que têm consequências para hoje:

Ler os relatos evangélicos da Paixão de Jesus. Neste ano, no Domingo de Ramos lê-se o evangelho de S. Mateus, capítulos 26,14 - 27,66. Na Sexta Feira Santa, como em cada ano, o de S. João, 18,1 - 19,42. Na Quinta Feira Santa, será bom ler, mesmo que só em parte, as palavras de despedida de Jesus aos seus amigos: no evangelho de S. João, capítulos 13 - 17. E também as diversas e complementares palavras sobre a Ressurreição, que se encontram no fim dos quatro evangelhos.

Diante da imagem do Crucificado, diante da cruz, permanecer em silenciosa e serena contemplação. Procurar um espaço de oração pessoal, sem pressa. Olhar para Ele e sentir o seu olhar.

No Domingo de Páscoa, além de partilhar todos os sinais populares de festa, poderíamos talvez acender uma vela em nossa casa. Se participámos na Vigília Pascal, a vela de que ali nos servimos; se não, uma vela qualquer. Que a sua luz, em casa, seja um sinal de que Jesus é o nosso guia, e empenhamento de alegria compartilhada.

DE DOMINGO A DOMINGO

Domingo de Ramos - O povo simples acolheu Jesus com entusiasmo na sua entrada em Jerusalém. Viam n'Ele o anunciador da Boa Nova do amor de Deus repartido para todos. Um anúncio simples: até as crianças O aclamavam. Hoje, associamo-nos a esta aclamação popular. Sem esquecer que a conspiração dos poderosos transformará a aclamação em tragédia. Por isso, na missa, lemos a Paixão de Jesus.

Sexta Feira Santa - A cruz. Suplício de criminosos. A conspiração dos poderosos parece ter triunfado: Jesus era um estorvo e, por isso, é liquidado. Mas, na reunião cristã de hoje, lemos a Paixão segundo S. João, que vê já na cruz o triunfo da aposta e da convicção de Deus: "Onde não há amor, põe amor e colherás amor." Contemplamos o Crucificado e diviso-nos n'Ele a resposta às perguntas sem resposta.

Quinta Feira Santa - Os poderosos pronunciaram-se pela morte de Jesus. Ele aceita-a voluntariamente. E reúne-se com os seus seguidores mais próximos para se despedir e lhes deixar o sinal e a garantia de que sempre continuará no meio deles: parte o pão, faz passar a taça do vinho. São o seu corpo e o seu sangue, alimento reconfortante, então e hoje.

Vigília Pascal - Na obscuridade da nossa noite, arde, diante da porta da igreja, um fogo novo. E nele se acende o círio pascal, que simboliza a luz sempre nova de Jesus. Porque Ele vive ressuscitado entre nós, regenera-nos com a água do baptismo e estimula-nos com o alimento do pão e a alegria do vinho que, em cada domingo, partilhamos na missa. Surge, por isso, o nosso canto jubiloso, o aleluia. A conspiração queria eliminar Jesus, mas o resultado é muito diferente: há um caminho de amor e de alegria que desemboca numa festa de comunhão entre todos e com Deus para sempre.

CINQUENTA DIAS DE FESTA - A celebração da Páscoa durará cinquenta dias, sete semanas, até ao Pentecostes. Há alguém tão louco que organize uma festa de cinquenta dias? Sim, nós que acreditamos em Jesus ressuscitado!

LITURGIA DA PALAVRA

1 de Abril - QUINTA-FEIRA DA SEMANA SANTA
MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

" É cálice de bênção a comunhão do sangue de Cristo "
" Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus. "

1ª Leitura: Ex 12, 1 - 8.11 - 14 Sl: 115 2ª Leitura: 1 Cor 11, 23 - 26 Evangelho: Jo 13, 1 - 15

2 de Abril - SEXTA-FEIRA DA SEMANA SANTA
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

" Pai, nas Vossas mãos entrego o Meu espírito! "
" Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor. "

1ª Leitura: Is 52, 13 - 53, 12 Sl: 30 2ª Leitura: Hebr 4, 14 - 16; 5, 7 - 9 Evangelho: Jo 18, 1 - 19, 42

4 de Abril - DOMINGO DE PASCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
SOLENNIDADE

VIGILIA PASCAL

" Enviai, Senhor, o vosso espírito e renovai a face da terra! " " Aleluia "

Leituras: Gen 1, 1 - 2, 2 Gen 22, 1 - 18 Ex 14, 15 - 15, 1 Is 54, 5 - 14
 Is 55, 1 - 11 Bar 3, 9 - 15, 32, 4, 4 Ez 36, 16 - 33 Rom 6, 3 - 11
 Evangelho: Mt 28, 1 - 10

MISSA DO DIA

" Eis o dia que fez o Senhor, nele exultemos e nos alegremos! "
" Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos à mesa do Senhor! "

1ª Leitura: Act 10, 34 - 37 - 43 Sl: 117 2ª Leitura: Col 3, 1 - 4 Evangelho: Jo 20, 1 - 9

11 de Abril - II DOMINGO DA PASCOA

" Aclamai o Senhor, porque Ele é bom, o Seu amor é para sempre! "
" Diz o Senhor a Tomé: Porque Me viste, acreditaste; Felizes os que acreditam sem terem visto. "

1ª Leitura: Act 2, 42 - 47 Sl: 117 2ª Leitura: 1 Pe 1, 3 - 9 Evangelho: Jo 20, 19 - 31

17 de Abril - SEXTA-FEIRA - B. BAPTISTA MANTUANO, Presbítero - MO

" Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor: "
" Aquele que me segue terá a luz da vida. "

1ª Leitura: Sab 7, 7 - 10, 15 - 16 Sl: 15 Evangelho: Mt 5, 13 - 16

18 de Abril - III DOMINGO DA PASCOA

" Mostrai-nos, Senhor, o caminho da vida. "
" Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras; falai-nos e aquecei os nossos corações. "

1ª Leitura: Act 2, 14 - 22 - 33 Sl: 15 2ª Leitura: 1 Pe 1, 17 - 21 Evangelho: Lc 24, 13 - 35

25 de Abril - IV DOMINGO DA PASCOA

" O Senhor é meu Pastor: nada me faltará. "
" Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas, e elas conhecem-Me. "

1ª Leitura: Act 2, 14 - 36 - 41 Sl: 22 2ª Leitura: 1 Pe 2, 20 - 25 Evangelho: Jo 10, 1 - 10

AGENDA

ABRIL

SEMANA SANTA

28 DE Março - DOMINGO DE RAMOS

09:00h - Eucaristia com Bênção dos Ramos.
 10:30h - Bênção dos Ramos na Escola Primária de Stº António dos Cavaleiros.
 Procissão em direcção à Igreja (Av. António G. Andrade; Av. Francisco P. Pacheco)
 11:30h - Eucaristia
 18:30h - Eucaristia com Bênção dos Ramos

30 DE MARÇO - TERÇA FEIRA

10:00h às 12:00h - Confissões c/ Sacerdotes de fora
 17:00h às 19:00h - Confissões c/ Sacerdotes de fora
 18:30h - Eucaristia

31 DE MARÇO - QUARTA FEIRA

17:00h às 18:00h - Confissões
 18:30h - Eucaristia

1 DE ABRIL - QUINTA FEIRA SANTA

10:00h - Missa Crismal
 21:30h - Eucaristia da Ceia do Senhor
 Adoração Eucarística até às 24:00h

2 DE ABRIL - SEXTA FEIRA SANTA

15:00h - VIA SACRA
 Entre as Torres da Bela-Vista e a Igreja (Percurso:- Torres da Bela Vista - Junto ao Centro Comercial Planalto, Av. António Nobre, Praça Sá Carneiro (Rotunda Cidade Nova), Av. Luís de Camões, Av. Guerra Junqueiro, Av. Conde de Avranches, Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco Pinto Pacheco, Igreja Paroquial)
 17:30h - Liturgia da Paixão e Morte do Senhor

3 DE ABRIL - SABADO SANTO

10:00h - Oração de Laudes e
 União dos Catecúmenos
 21:30h - VIGILIA PASCAL

4 DE ABRIL - DOMINGO DE PASCOA

10:15h - Eucaristia
 11:30h - Eucaristia
 18:30h - Eucaristia

6 - Terça-feira

CPB (Centro de Preparação para o Batismo) - 21:30h

11 - II DOMINGO DA PASCOA

Tomada de Posse - Pe Vitalino (Beja) 16:00h
 Reunião do MIEV (16:00h)

16 - Sexta-feira

CPM (4 sessões - 21:30h)
 Reunião de Pais - 4º, 5º, e 6º Catecismo (21:30h)

17 - SABADO

Reunião da Confraria N.º S.º Carmo - (16:30h)
 IV FESTIVAL JOVEM DA CANÇÃO CRISTÁ (21:30h)

18 - III DOMINGO DA PASCOA

Festa do Perdão - II. Catecismo - (15:00h)
 Entrega do Credo - V. Catecismo - (16:15h)

20 - Terça-feira

Reunião de Vigários
 CPB (Centro de Preparação para o Batismo) - 21:30h

25 - IV DOMINGO DA PASCOA

Acolhimento as Irmãs Carmelitas na
 Missa das 11:30h; seguida do almoço
 partilhado

30 - Sexta-feira

Reunião de Pais - 7º, 8º, 9º e 10º Catecismo (21:30h)

Coordenação: Abílio Casaleiro, Altamiro Figueira, Artur Morão, Hugo Abreu, Luís Corte-Real, Sara Silva Colaboradores permanentes: Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

Chamados à Fé Enviados em Missão